Ano 34 • outubro 2009 • volume 34(5)

ISSN 1676-353X

SEB Informativo

Sociedade Entomológica do Brasil

O destaque do bimestre é o primeiro anúncio oficial do próximo Congresso Brasileiro de Entomologia (*matéria de capa*). Em sua mensagem, nosso Presidente conclama os associados a cadastrar seus dados e atualizar sua anuidade (*p.1*). Na *p. 2*, o editor da Neotropical Entomology levanta importantes questões, a serem refletidas pelos associados, para que a revista aumente seu fator de impacto. As colunas "*Nomenclator Entomologicus*", "Sua Imagem", "Divulgando Entomologia" e "Resenha Bibliográfica" estão na *p. 3*.

CONTAGEM REGRESSIVA PARA O XXIII CBE EM NATAL

Em nome da organização do XXIII Congresso Brasileiro de Entomologia, temos o prazer de informar que diversas ações com vistas aos preparativos desse grande evento estão em curso. Em agosto selecionamos a empresa organizadora (Verbo Comunicações e Eventos) e confirmamos o Centro de Convenções de Natal como local de realização do Congresso, no período de 26 a 30 de setembro de 2010. A comissão organizadora local foi composta com representantes da Empresa Agropecuária do Rio Grande do Norte , Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Universidade Federal Rural do Semiárido e Instituto Federal de Ciência, Tecnologia e Educação do Rio Grande do Norte. Estamos em plena atividade na captação de recursos, assim como selecionando as empresas que darão suporte ao evento.

O nosso site está em fase de construção, mas até dezembro estaremos divulgando as datas para inscrição e envio de resumos, assim como outras informações relativas ao XXIII CBE. Enquanto isso, dia 13 de outubro foram enviadas fichas para sugestões de palestrantes via *Newsletter* da SEB, para que todos sócios possam contribuir com a construção da programação científica. O prazo para envio de sugestões é até 15 de novembro (e-mail *cbe@verboeventos.com.br*).

Além de poder participar do grande evento que é o CBE, os participantes poderão desfrutar de todas as qualidades da capital potiguar. A cidade de Natal destaca-se no cenário nacional por seu potencial turístico, riquezas naturais, cultura, culinária e excelente estrutura para eventos de todos os gêneros e tamanhos. Dispõe de lindas praias, moderno centro urbano, monumentos históricos e diversificada rede hoteleira, que disponibiliza cerca de 42 mil leitos. Conhecida como a "Cidade do Sol", por ser uma das cidades com maior número de dias de sol no Brasil, Natal é banhada pelo rio Potengi e cercada de praias como a dos Artistas, do Meio e do Forte, que abriga a Fortaleza dos Reis Magos, construída sobre os arrecifes pelos portugueses. Na costa sul da cidade encontra-se a Via Costeira, que abriga os maiores hotéis, o Centro de Convenções e o Parque das Dunas, a segunda maior floresta urbana do Brasil.

Por todas essas qualidades, Natal preencheu os requisitos necessários para sediar o Congresso. Assim sendo, convidamos todos os profissionais da área de entomologia para prestigiar esse evento que, temos certeza, será um sucesso. Programe-se e participe!

Saudações,

Marcone César Mendonça Chagas
Presidente do XXIII CBE

Mensagem do Presidente

Caros Associados,

Nesta nossa mensagem aos associados no quinto número do ISEB de 2009, gostaríamos de mais uma vez conclamar a comunidade de entomologistas para que visitem o site da SEB, atualizem os seus dados cadastrais e coloquem a sua anuidade em dia.

Para que todos tenham conhecimento da situação real da SEB com relação aos associados, no momento que escrevemos essa mensagem contamos com 1.011 sócios no nosso banco de dados. Sempre fomos muito orgulhosos em afirmar que temos mais de 1.000 sócios e que a nossa sociedade é a maior da América Latina, ficando atrás apenas da sociedade americana (ESA). Isso é verdade, mas devemos esclarecer que uma grande parte dos associados tem seu cadastro desatualizado, com dados que não permitem o contato da SEB com o sócio, ou estão em situação irregular por falta de pagamento da anuidade por mais de dois anos.

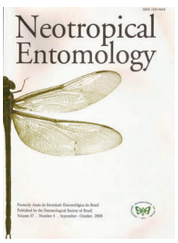
Vejamos os dados: do total de 1.011 sócios, temos 424 em situação normal, ou seja, 41,9% do total efetuaram o pagamento da anuidade 2009. Portanto, menos da metade dos associados está em situação regular. Esse é um valor preocupante e tem sido assim ao longo da existência da Sociedade. Na nossa administração estamos procurando por todos os meios mudar essa realidade. Visando ter um banco de dados que expresse a real situação da SEB, iremos eliminar, a partir de 1º de novembro, os dados cadastrais de associados que há mais de dois anos não se comunicam com a SEB. Assim, restarão 633 associados, dos quais 209 ainda em situação irregular, necessitando efetuar o pagamento da anuidade deste ano.

Conclamamos a todos a atualizarem seus dados e normalizarem sua situação financeira. Todos terão vantagens: você associado e a sua sociedade.

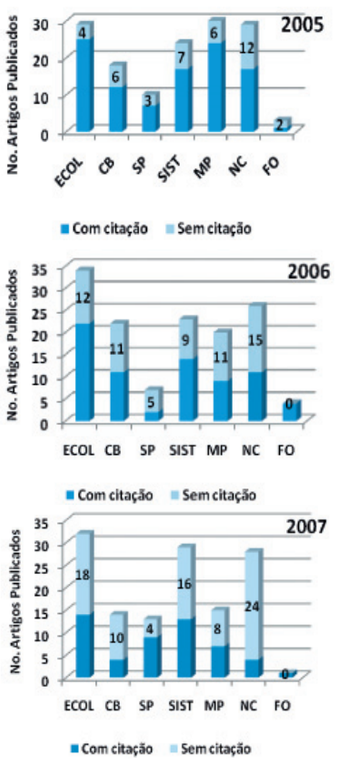
Um forte abraço entomológico a todos.

Antônio R. Panizzi

EDITORIA DA NEOTROPICAL ENTOMOLOGY



A redução do fator de impacto de nossa revista, publicado recentemente pelo ISI, exigirá reflexões que possam resultar em medidas que auxiliem na melhoria da qualidade da revista em curto espaço de tempo. Estas medidas são essenciais para garantirmos até mesmo a continuidade dos financiamentos recebidos de agências de fomento nacionais. **Por que a redução do FI?** Para respondermos a esta questão, devemos analisar o produto que divulgamos. De 2005 a 2007, a Neotropical Entomology publicou de 136 a 143 artigos, sendo publicado número inferior em 2008 (121 artigos). As seções de Ecologia, Comportamento e Bionomia (ECOL) e Sistemática, Morfologia e Fisiologia (SIST) foram aquelas com o maior número de artigos publicados de 2005-2008 (ECOL – 123; SIST – 108). Notas Científicas (NC) também corresponderam a um número elevado de artigos, 108 neste período. Duas outras seções, Controle Biológico (CB) e Manejo de Pragas (MP) (antiga Proteção de Plantas) sofreram redução acentuada desde 2005. Em 2005, foram publicados 30 artigos em MP e 18 em CB, enquanto apenas 12 (MP) e 5 (CB) em 2008. Saúde Pública apresentou número constante de artigos publicados (de 7 a 13 artigos/ano), sendo evidente a irregularidade da seção Forum (FO) (de 1 a 4 artigos/ano). **Mesmo publicando este elevado número de artigos, qual a contribuição das diferentes seções na composição do fator de impacto da revista?** Ao analisarmos o número de citações recebidas na base do ISI apenas para os artigos publicados no triênio 2005-2007, pode-se verificar que vários deles ainda não receberam nenhuma citação. Em algumas seções, o número de artigos que ainda não foram citados pode representar mais de 1/3 do número total de artigos publicados. Em alguns casos, este valor chega a ser superior a 50% do número total de artigos publicados, principalmente se avaliarmos os artigos do biênio 2006-2007 (ver gráficos). É verdade que artigos publicados pela Neotropical Entomology apresentam vida média para citação de 4,4 anos (50% das citações se referem a artigos publicados neste período de vida média) e Índice de Instantaneidade (II) de 0,059 (dos 119 artigos publicados em 2008, apenas 7 deles foram citados neste mesmo ano), o que poderia indicar que artigos publicados em 2006 e 2007 ainda poderão ser citados no próximo ano. No entanto, o cálculo do FI anual é baseado no número de artigos publicados e de citações recebidas nos últimos 2 anos. Citações a estes artigos poderão ser computadas para o cálculo do FI do quinquênio, mas pouco ou nada contribuirão para o cálculo do próximo FI. Mesmo para aquelas seções em que a maioria dos artigos foram citados, muitos receberam um número muito baixo de citações, resultando em um número médio de 0,4 a 8,5 citações/artigo, dependendo da seção e do ano de publicação (ver gráfico). É evidente que há distorções nestes valores médios, principalmente aqueles da seção Forum de 2005 (4,3 citações/artigo) e 2006 (8,5 citações/artigo), já que o valor obtido foi resultado de citações obtidas por artigos únicos (2005 – 1 de 3 artigos com 13 citações; 2006 - 1 de 4 artigos com 24 citações). Assim, fica evidente que a revista tem publicado um grande número de artigos que despertam muito pouco



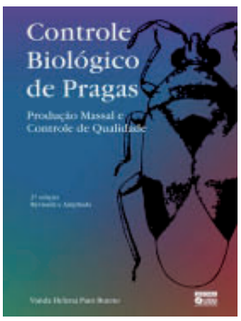
interesse imediato e pelo menos 28% deles estão muito próximos a não receber uma única citação à medida que nos aproximamos da vida média dos artigos citados (4,4 anos) (cálculo estimado levando-se em consideração apenas os artigos de 2006). **Então, como alterar esta situação?** Levando-se em consideração a forma como o FI é calculado, a primeira alternativa seria reduzir o número de artigos publicados, identificando aqueles que apresentam pouca ou nenhuma chance de serem citados. Como o índice é calculado levando-se em consideração o número de artigos publicados no biênio anterior e as citações que os mesmos receberam no período, é óbvio que a eliminação do divisor daqueles que não contribuem resultaria em um FI muito maior. Para exemplificar, se assumirmos que as 131 citações obtidas no biênio utilizado para o cálculo do último fator de impacto divulgado correspondem a 1 citação por artigo, teríamos 131 artigos citados em 285 artigos publicados no biênio em questão. Assim, se o processo de avaliação tivesse eliminado algo em torno de 75% dos artigos que não receberam nenhuma citação (115 artigos), o FI resultante teria sido de **0,77**, qualificando nossa revista como **A2** no conceito Qualis do Comitê de Agronomia. **Em outras palavras, ao publicar menos, poderíamos melhorar o FI da revista.** Assim, aumentar o rigor do processo de seleção é uma etapa urgentemente necessária para que o FI da revista possa melhorar em **médio prazo**. Se estas mudanças no processo de seleção de artigos fossem implementadas imediatamente, elas só surtiriam efeito no FI da revista calculado daqui a pelo menos 3-4 anos, visto que os artigos agora selecionados deveriam percorrer o processo de avaliação e aguardarem o período necessário para serem citados. Associado ao maior rigor no processo de avaliação, a busca por contribuições que despertem o interesse imediato do público, aumentando o II e, consequentemente, o FI, é necessária. Isto pode ser obtido com a publicação de artigos destinados à seção Forum, desde que atendam a esta característica. Outra forma de aumentar o II e FI seria a publicação de números temáticos no início do ano, que reuniriam artigos sobre tema exclusivo, de grande interesse no momento. Porém, a estrutura temática das diferentes seções dificulta esta abordagem, a não ser que o primeiro número do ano fosse reservado para este tipo de publicação.

Porém, talvez não haja medida imediata mais eficiente na construção de uma Neotropical Entomology melhor do que a própria ação dos sócios de nossa sociedade. Para que tenhamos uma revista de qualidade devemos a ela destinar alguns de nossos artigos de melhor qualidade. Trata-se mesmo de uma atitude de "doação", muito semelhante ao que se faz quando novas revistas são iniciadas, em que o próprio corpo editorial contribui com artigos e atua ativamente na busca de bons artigos junto a seus colaboradores. É compreensível que a atual necessidade de tradução de artigos para submissão à Neotropical Entomology acabe induzindo a submissão inicial a revistas internacionais com FI superiores ao da NE. Mas é exatamente por este motivo que a revista melhoraria em muito com a ação dos associados da SEB e do seu Corpo Editorial.

Fernando L. Cônsoli
Editor-Chefe

RESENHA BIBLIOGRÁFICA

CONTROLE BIOLÓGICO DE PRAGAS: Produção Massal e Controle de Qualidade, 2ª ed. atual. e ampl. *V. H. P. Bueno (ed.) Editora UFLA, Lavras, MG, 429 p., 2009. (Preço R$ 70,00). Pedidos: www.editora.ufla.br*



O controle biológico de pragas é uma disciplina dentro da Entomologia que se expande e ganha mais importância a cada ano no Brasil e no mundo. São crescentes as pressões da sociedade para a proteção do meio ambiente e pela produção de alimentos livres de resíduos de agrotóxicos. Com isso, crescem as políticas governamentais regulamentando a produção de alimentos de maneira sustentável. O aquecimento global também estabelece novos desafios para a produção de alimentos objetivando-se gastar o mínimo de energia convencional e instiga o investimento em meios alternativos ao uso de agrotóxicos para o controle de pragas. Diante desse cenário, pesquisadores, técnicos, produtores e estudantes que atuam no manejo de agroecossistemas têm a obrigação de manterem-se atualizados em técnicas de controle de pragas agrícolas.

Esse público, no Brasil, tem agora uma ótima ferramenta para o aprimoramento de seus conhecimentos. Foi lançada recentemente a segunda edição revisada e ampliada do livro ***Controle biológico de pragas: produção massal e controle de qualidade***, editado pela pesquisadora Vanda H. P. Bueno, professora titular da Universidade Federal de Lavras. Nessa obra, o leitor encontrará informações produzidas por 23 especialistas gabaritados na área. O escopo da obra inclui três partes versando sobre a produção massal de inimigos naturais, o seu controle de qualidade e a análise de riscos e regulamentação de agentes de controle biológicos de pragas.

O leitor terá a oportunidade de se informar e aprimorar seus conhecimentos em como produzir, manter uma criação de inimigos naturais e fazer uso da mesma para o controle de pragas agrícolas. Pesquisadores poderão encontrar em um só lugar dados compilados de diferentes fontes de informação. Produtores e técnicos terão oportunidade de fazer uso da tecnologia mais atualizada para uso no dia-a-dia de sua profissão para aplicar e desenvolver tecnologias de controle em diferentes agroecossistemas. Já os estudantes terão uma fonte rica de pesquisa e complementação das informações obtidas no coditiano acadêmico. Sem dúvida, é uma obra para ser apreciada.

Angelo Pallini
Entomologia - UFV

DIVULGANDO ENTOMOLOGIA

A IV Semana da Pós-Graduação em Entomologia da ESALQ/USP, com o tema **Encontro sobre Ecologia Evolutiva de Insetos**, ocorreu em Piracicaba-SP, de 9 a 11/09. A Semana acontece anualmente e vem se consolidando no cenário nacional como evento de discussão de temas não tão explorados nos congressos e seminários da área entomológica. Outra característica da Semana é o envolvimento dos alunos da pós-graduação da ESALQ, os quais participam ativamente da definição do tema, busca por recursos, formulação da programação científica e operacionalização do evento, com o apoio de professores do programa. Nesse ano houve grande procura para as inscrições: 110 no total, de 21 instituições de 6 estados. A programação científica contou com 21 palestrantes de 14 instituições representando 6 estados, com palestras e mesas-redondas abordando temas como Darwinismo, Neo-darwinismo, evolução dos insetos e de grupos específicos, evolução do comportamento social de insetos, biogeografia e evolução de diferentes interações tróficas. O evento contou com o apoio da CAPES e da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP, além de patrocinadores. Agradecemos a todos os palestrantes e participantes que garantiram o sucesso da Semana e esperamos que aqueles que não compareceram neste ano, se façam presentes em 2010.

Comissão Organizadora

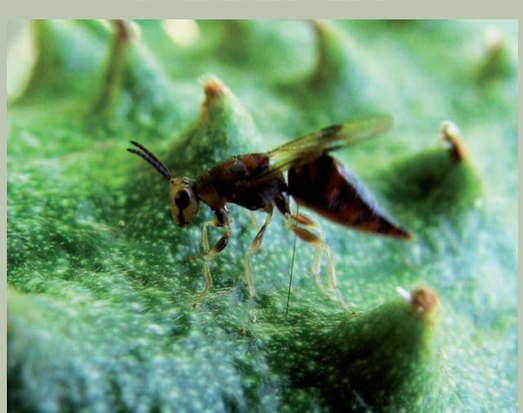
Nomenclator Entomologicus

72. Os exemplares de *Opius* com tíbia posterior amarelada, que parasitam moscas-das-frutas no Brasil, têm sido denominados *Opius* sp. ou *Opius* sp. aff. *bellus*, pois não se sabe se representam uma espécie ou uma variação intraespecífica de *Opius bellus* (tíbia posterior escurecida nas extremidades). Entretanto, estudos morfométricos e moleculares confirmaram que esses exemplares são coespecíficos. Portanto, o nome do parasitóide é *Opius bellus* Gahan, 1930. **Referência:** Marinho, C.F. 2009. Análises morfométricas e moleculares de espécies de *Doryctobracon* Enderlein e *Opius* Wesmael (Hymenoptera: Braconidae), parasitóides de moscas-das-frutas (Diptera: Tephritidae). Tese de doutorado, ESALQ/USP, 140p.

Cláudia F. Marinho & Roberto A. Zucchi

Envie-nos informações sobre alteração da nomenclatura de insetos de importância agrícola.

SUA IMAGEM



"Bephratelloides pomorum introduzindo ovipositor no fruto da graviola"

Local: Una, BA

Foto: José Inácio Lacerda Moura CEPLAC

Envie ao editor sua melhor fotografia com insetos, em formato digital, para ser aqui publicada.

IMPRESSO

SociedadeEntomológica do Brasil · 1972 · Informativo

Ano 34 • outubro 2009 • volume 34 (5)

Informativo
Sociedade Entomológica do Brasil

Publicação bimestral da Sociedade Entomológica do Brasil

Editor
Gilberto S. Albuquerque
gsa@uenf.br

Av. Alberto Lamego, 2000
28013-602 Campos dos Goytacazes, RJ
Tel: +22 2739-7215
Fax: +22 2739-7194
www.seb.org.br

SOCIEDADE ENTOMOLÓGICA DO BRASIL - DIRETORIA 2008 - 2010

Presidente
• Antônio R. Panizzi
Embrapa Soja
Londrina, PR

Vice-Presidente
• Marcone C.M. Chagas
EMPARN
Natal, RN

Secretário-Geral
• Pedro M.O.J. Neves
UEL, Londrina, PR

Tesoureiro
• Sueli S. Martinez
IAPAR, Londrina, PR

Secretário-Tesoureiro
• Antônio M. Dias
EMPARN, Natal, RN

Conselheiros
• Antônio Nascimento - Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, BA (Presidente do Conselho)
• Adalécio Kovaleski - Embrapa Uva e Vinho, RS
• Alcides Moino Jr. - UFLA, MG
• Álvaro Eiras - UFMG, MG
• André Lourenção - IAC, SP
• Antônio Batista Filho - IB, SP
• Crébio Ávila - Embrapa Agropecuária Oeste, MS
• Eraldo Lima - UFV, MG
• Jocélia Grazia - UFRGS, RS
• Jorge B. Torres - UFRPE, PE
• José R. Salvadori - Embrapa Trigo, RS
• Leda N. Regis - UFPE, PE
• Lucia M. Almeida - UFPR, PR
• Miguel Borges - Embrapa Recursos Genéticos, DF
• Neliton M. Silva - UFAM, AM

Delegado para Assuntos Internacionais
• David Andow
University of Minnesota
Saint Paul, MN - EUA

Neotropical Entomology
• Fernando L. Cônsoli
ESALQ/USP
Piracicaba, SP

BioAssay
• Celso Omoto
ESALQ/USP
Piracicaba, SP

Informativo
• Gilberto S. Albuquerque
UENF
Campos dos Goytacazes, RJ

EVENTOS 2009-2010

VI Encontro Brasileiro de Ecologia Química
Data: 01 a 04 de dezembro de 2009
Local: UFV, Viçosa, MG
www.insecta.ufv.br/ebeq

Annual Meeting of the Entomological Society of America
Data: 13 a 16 de dezembro de 2009
Local: Indianapolis, Indiana, EUA
www.entsoc.org/am/fm/2009/index.htm

XXVIII Congresso Brasileiro de Zoologia
Data: 07 a 11 de fevereiro de 2010
Local: Belém, PA
www.cbzool2010.com.br

XIII International Congress of Acarology
Data: 23 a 27de agosto de 2010
Local: Recife, PE
www.cenargen.embrapa.br/ica13

XXIII Congresso Brasileiro de Entomologia
Data: 26 a 30 de setembro de 2010
Local: Natal, RN